

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2026****(Do Sr. JORGE SOLLA)**

Requer a realização de visita técnica de membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle ao conjunto arquitetônico da Faculdade de Medicina da UFBA.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais e com base no Ato da Mesa nº 80, de 4 de junho de 2019, a realização de visita técnica de membros desta Comissão ao conjunto arquitetônico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FAMEB), no Terreiro de Jesus, na cidade de Salvador.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento de Visita Técnica aos prédios que compõem a Faculdade de Medicina da UFBA, localizado no Largo do Terreiro de Jesus, centro histórico de Salvador, não busca a fruição da beleza arquitetônica do conjunto – embora por si só merecesse uma visita -, mas sim verificar o estado de conservação dos edifícios e seus acervos, a aplicação de verbas direcionadas à sua manutenção e a necessidade urgente de implementá-las.



Fundada em 1808 e reconhecida como a primeira escola médica do Brasil, a Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) encontra-se em uma situação extremamente preocupante, com riscos iminentes em sua estrutura.

O diretor da FAMEB, Profº Antonio Alberto da Silva Lopes, em depoimentos e vídeos contundentes, apela para providências urgentes: “peço a atenção de todos para o prédio histórico desta faculdade, que completa 218 anos. Imaginem que a UFBA completa 80 anos e o nosso prédio é muito mais antigo. Vou sair pedindo socorro a todos! Nosso prédio precisa de socorro. Caso contrário, esse prédio vai deixar de existir e ficar interditado antes de tudo. A Faculdade mais antiga precisa de socorro e ajuda de todos”.

De fato, a situação do prédio é considerada muito grave, com várias áreas interditadas por risco de desabamento, infiltrações ou afundamento do piso, como o Salão Nobre e o Anfiteatro Alfredo de Britto. O curso de Terapia Ocupacional teve que sair do espaço às pressas, por medida de segurança.

O conjunto predial como um todo corre o risco de interdição que, se vier a ocorrer, trará muitos prejuízos, afetando o funcionamento do ambulatório que presta atenção à saúde da comunidade, o treinamento dos estudantes e residentes, especialmente em Pediatria, o fechamento da Biblioteca da unidade, e das áreas de colegiados e de direção, além dos espaços dos cursos de graduação e de pós. Além dos espaços destinados aos cursos, o prédio também abriga dois museus ligados à UFBA: o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) e o Museu Afro-Brasileiro (MAFRO).

Além disso, a faculdade abriga o Memorial da Medicina Brasileira, que preserva acervos históricos, livros e objetos que registram a trajetória da Medicina desde o ano de sua fundação. O patrimônio conta com mais de cinco milhões de páginas de documentos, incluindo teses e pesquisas de várias gerações de cientistas, além de livros raros publicados entre os séculos XVI e XIX.

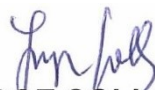


Um destaque recente foi a criação, em 2024, do Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI), objetivando ampliar as pesquisas voltadas a essas populações, fortalecendo a Ciência e o debate sobre a igualdade no atendimento à Saúde.

O prédio da FAMEB é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2015, embora o pedido de tombamento tenha iniciado bem antes, em 1994. Antes do tombamento já tinha sido considerado Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Posto isso, é importante reconhecer a necessidade de recuperação urgente da sede histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus, primeira escola de Medicina do Brasil e patrimônio cultural e histórico da humanidade de valor inestimável; e para tanto solicito apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em 24 de fevereiro de 2026.



JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)

